



**Gabinete do
Procurador-Geral Adjunto
para Crimes Graves
de Timor-Leste**

COMUNICADO DA UNIDADE DE CRIMES GRAVES 26 de Novembro, 2004

CONDENADOS 8 EX-MEMBROS DA MILÍCIA AITARAK

No dia 25 de Novembro de 2004, os Painéis Especiais para Crimes Graves pronunciaram a decisão final sobre o caso do Procurador-geral Adjunto contra “Alarico Mesquita e outros”. Os oito ex-membros da milícia Aitarak foram condenados por perseguição (rapto) e tortura como crimes contra a humanidade. Com estes veredictos, 72 pessoas foram até hoje condenadas pelos Painéis Especiais para Crimes Graves.

O Painel Especial para Crimes Graves do Tribunal Distrital de Díli, presidido pela Juíza Maria Natércia Gusmão Pereira, conclui que os arguidos Alarico Mesquita e Florindo Moreira, foram culpados por perseguição (rapto) e tortura, como crimes contra a humanidade e sentenciou-os a 6 anos e 8 meses de prisão. Domingos Amati e Francisco Matos foram também considerados culpados pelos mesmos crimes e foram sentenciados a 6 anos de prisão. Lourenço Tavares, Laurindo da Costa, Mateus Guterres e Angelino da Costa foram considerados culpados por tortura e foram todos sentenciados a 5 anos de prisão.

O painel de juizes concluiu que os oitos arguidos, membros da milícia Aitarak em Akanunu, Hera, estiveram directamente envolvidos nos eventos que ocorreram na tarde de 8 de Maio de 1999, quando vários membros da milícia Aitarak numa barricada da mesma em Akanunu, Sub-distrito de Hera, Distrito de Díli, raptaram e torturaram dois jovens que se pensavam serem apoiantes da independência.

Este incidente foi parte de uma campanha de violência na área de Hera, Distrito de Díli, organizada pela milícia Aitarak, entre Abril e Setembro de 1999. A milícia Aitarak em Hera operava a partir de vários postos da milícia. Ergueram várias barricadas nas quais paravam os veículos entre Díli e Baucau e revistavam-nos. Os suspeitos de apoiarem a independência encontrados nos veículos eram detidos, assaltados e mortos.

Todos os arguidos começaram já a cumprir as suas penas. Espera-se que os Painéis Especiais emitam a decisão escrita a 6 de Dezembro.

A procuradoria foi representada por Essa M. Faal e assistida por Fernanda Fernandes.

Estatísticas da SCU até 26 de Novembro de 2004

Acusações apresentadas ao tribunal: 84

Número total de pessoas acusadas: 367 (Contudo, 398 pessoas são arguidos em casos perante o Painel Especial, uma vez que alguns arguidos são acusados em várias acusações).

Veredictos

Pessoas condenadas: 72

Pessoas absolvidas: 2

Número total de acusações com julgamento pendente = 9 (13 arguidos)

Localização dos acusados

81 estão em Timor-Leste e 286 presume-se que estejam fora de Timor-Leste

Nacionalidade dos acusados

47 são indonésios e os restantes assume-se que sejam timorenses ou possuem uma nacionalidade desconhecida ou indeterminada.